

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE MEDICINA
CAMPUS PINHEIRO

ARIANNE BRESSAN ALMEIDA

ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2013 A 2022

PINHEIRO - MA

2024

ARIANNE BRESSAN ALMEIDA

ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2013 A 2022

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médica.
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Consuelo Penha Castro Marques.

PINHEIRO - MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Almeida, Arianne Bressan.

Óbitos Por Insuficiência Renal No Brasil, No Período de
2013 A 2022 / Arianne Bressan Almeida. - 2024.

21 f.

Orientador(a): Consuelo Penha Castro Marques.
Monografia (Graduação) - Curso de Medicina,
Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.

1. Insuficiência Renal. 2. Mortalidade. 3.
Epidemiologia. 4. . 5. . I. Castro Marques, Consuelo
Penha. II. Título.

ARIANNE BRESSAN ALMEIDA

ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2013 A 2022

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, como requisito parcial à obtenção do Título de Médico.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Consuelo Penha Castro Marques

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª Consuelo Penha Castro Marques (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes.
Universidade Federal do Maranhão

Prof^ª. Dr^ª Sueli de Souza Costa
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Esp. Mauro Cesar Viana de Oliveira
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado força e perseverança ao longo dos anos de curso, longe de família e amigos.

À minha mãe Célia, ao meu pai Francisco e à minha irmã Roseanne, que não mediram esforços para a realização desse sonho.

Ao meu noivo Evandro, que me apoiou diariamente ao longo do percurso.

À minha professora orientadora Dra. Consuelo Penha Castro Marques, pela disponibilidade, paciência e compreensão.

Aos meus amigos Yasmin, Elias, Samuel, Brenna, Bruna e Marcellus, que foram apoio em diversos momentos ao longo dos anos e me incentivam diariamente a buscar o melhor.

A todos os professores que fizeram e fazem parte da minha formação pelos ensinamentos e conhecimentos compartilhados.

RESUMO

Anteriormente denominada insuficiência renal aguda, a lesão renal aguda (LRA) representa um problema de saúde pública mundial com altas taxas de mortalidade, além de apresentar altos custos para a saúde, com maior tempo de internação e possibilidade de evolução para doença renal crônica em longo prazo. Apesar do avanço no conhecimento do mecanismo fisiopatológico da LRA e de seu tratamento, a mortalidade associada à doença ainda permanece elevada (entre 30 e 50%). O presente trabalho tem o objetivo de estudar os óbitos por insuficiência renal no Brasil, de 2013 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico com dados obtidos a partir do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O número de óbitos por lesão renal aguda se mostrou maior no sexo masculino (54,2%) e na faixa etária dos 80 anos ou mais. Na categoria cor/raça, as cores branca e parda apresentaram maior número de óbitos. No somatório das macrorregiões do Brasil, o ano de 2022 teve o maior número de óbitos, e a região Sudeste liderou o total de óbitos no período. Avaliando a mortalidade proporcional de cada região separada, os números variam de 0,28% (nordeste/2013) a 0,52% (norte/2022). Na categoria nível de escolaridade, a faixa de escolaridade de 1 a 3 anos lidera o número de óbitos, seguida da faixa de 4 a 7. Em relação aos óbitos por LRA de acordo com o estado civil, os casados representaram a maior parcela (33,3%), seguidos pelos viúvos (29,15%). Em conclusão avaliando-se o perfil dos óbitos por Lesão Renal Aguda, a maioria dos óbitos foi relacionada à população masculina, com aumento progressivo da mortalidade conforme aumento da faixa etária. Sudeste e Sul lideram a mortalidade proporcional, enquanto Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam taxas similares. O nível de escolaridade se mostrou fator relevante nesse cenário, com maior número de óbitos na população com menor nível de escolaridade.

Palavras-chave: Insuficiência Renal; Mortalidade; Epidemiologia.

ABSTRACT

Previously called acute renal failure, acute kidney injury (AKI) represents a global public health problem with high mortality rates, in addition to presenting high health costs, with longer hospital stays and the possibility of progression to chronic kidney disease over a long period of time. term. Despite advances in knowledge of the pathophysiological mechanism of AKI and its treatment, mortality associated with the disease still remains high (between 30 and 50%). The present work aims to study deaths due to renal failure in Brazil, from 2013 to 2022. It is an epidemiological study with data obtained from the SUS Hospital Information System (SIH/SUS) available in the IT Department of the Unified Health System (DATASUS). The number of deaths due to acute kidney injury was higher in males (54.2%) and in the age group of 80 years or more. In the color/race category, white and brown colors had the highest number of deaths. In the sum of Brazil's macro-regions, the year 2022 had the highest number of deaths, and the Southeast region led the total number of deaths in the period. Assessing the proportional mortality of each separate region, the numbers vary from 0.28% (northeast/2013) to 0.52% (north/2022). In the education level category, the 1 to 3 years education range leads the number of deaths, followed by the 4 to 7 range. In relation to deaths due to AKI according to marital status, married people represented the largest portion (33.3%), followed by widowers (29.15%). In conclusion, evaluating the profile of deaths due to Acute Kidney Injury, the majority of deaths were related to the male population, with a progressive increase in mortality as the age group increased. Southeast and South lead in proportional mortality, while North, Northeast and Central-West have similar rates. The level of education proved to be a relevant factor in this scenario, with a higher number of deaths in the population with a lower level of education.

Keywords: Renal Failure; Mortality; Epidemiology.

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2. METODOLOGIA..... | 11 |
| 3. RESULTADOS | 11 |
| 4. DISCUSSÃO..... | 16 |
| 5. CONCLUSÃO..... | 18 |
| 6. REFERÊNCIAS..... | 19 |